

PROGRAMA ELEITORAL

VAMOS MUDAR

VILA DO CONDE?

AUTÁRQUICAS 2025



PROGRAMA ELEITORAL

VAMOS MUDAR

VILA DO CONDE?

AUTÁRQUICAS 2025

Conteúdo

Introdução	3
1. Habitação	5
Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM)	5
Simplificação de Processos	6
Redução Fiscal	6
Reabilitação Urbana	7
Promoção da Concorrência	7
2. Desburocratização	8
Licenciamento Zero	8
Digitalização Total dos Serviços Municipais	9
Descentralização e Proximidade	9
Redução de Taxas e Obrigações Acessórias	10
3. Crescimento Económico	10
Redução de Impostos	10
Empreendedorismo e Criação de Empresas	11
Formação e Educação	11
Relações e Internacionalização	11
Valorização de Marcas Locais	12
Promoção do Turismo Local	12
Envolvimento da Comunidade	12
4. Mobilidade e Infraestruturas	14
Melhorar a conectividade regional para potenciar emprego e desenvolvimento.	14
Mobilidade Intermunicipal	14
Mobilidade Suave	15
Informação e Intermodalidade	15
Infraestruturas Rodoviárias	15
Uma Visão Integrada para o Território	16
5. Educação e Cultura	17
6. Governança e Transparência	19

Introdução

Vivemos tempos em que a política local precisa de ser repensada. Durante décadas, os municípios foram geridos com base em lógicas de favoritismo, opacidade e conformismo. Promessas vãs, soluções paternalistas e dependência excessiva do Estado tornaram-se o padrão. Vila do Conde não pode continuar refém desta visão. O nosso concelho tem tudo para ser um exemplo de dinamismo económico, liberdade individual, inovação e qualidade de vida. Mas para isso, é preciso mudar!

A Iniciativa Liberal apresenta-se às eleições autárquicas de 2025 com uma proposta clara: fazer diferente, com responsabilidade, competência e foco nos cidadãos. O nosso programa é um plano de ação liberal, pragmático e ambicioso, pensado para transformar a forma como a autarquia funciona e serve quem nela vive, investe e trabalha.

Queremos um município que não atrapalha quem quer avançar, que não sufoca quem quer empreender, que não complica quem quer resolver. Defendemos menos impostos, menos burocracia e mais liberdade. Defendemos uma câmara que serve com eficiência, escuta com humildade e presta contas com transparência.

O nosso compromisso está assente em seis eixos fundamentais:

- **Habitação:** Aumentar a oferta e baixar os preços, libertando o mercado e reduzindo a carga fiscal e a burocracia;
- **Desburocratização:** Simplificar processos, digitalizar serviços e colocar o município ao serviço das pessoas;
- **Crescimento Económico:** Criar um ambiente favorável ao investimento, apoiar o empreendedorismo e premiar quem cria valor;
- **Mobilidade e Infraestruturas:** Ligar o concelho de forma eficiente, moderna e com qualidade;
- **Educação e Cultura:** preparar os jovens para os desafios do futuro e valorizar a identidade local;
- **Governança e Transparência:** Gerir com rigor, envolver os cidadãos e abrir todas as decisões à luz do escrutínio público.

Este programa não é feito de promessas vagas. É feito de propostas concretas, exequíveis e alinhadas com a realidade de Vila do Conde. Mais do que ocupar um

cargo, queremos assumir uma missão: libertar o potencial de cada freguesia, de cada empresa, de cada cidadão.

Não queremos ser o Estado que manda — queremos ser o município que serve. Porque só com mais liberdade se constrói uma comunidade mais forte, mais justa e mais próspera.

Este é o compromisso da Iniciativa Liberal. Esta é a nossa visão para Vila do Conde. E está nas mãos dos cidadãos fazerem parte desta mudança.

1. Habitação

Libertar o mercado. Diminuir o peso do Estado. Aumentar a oferta. Reduzir preços.

O problema da habitação não se resolve com propaganda nem com mais intervenção estatal. O que afasta os cidadãos de uma casa própria é a escassez de oferta, alimentada por uma teia de burocracia, rigidez regulamentar e carga fiscal excessiva. A Iniciativa Liberal quer libertar o mercado habitacional em Vila do Conde, devolvendo aos municíipes o direito a viver, investir e escolher livremente onde e como habitar.

Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM)

Flexibilização do PDM para permitir maior densificação urbana e construção em altura com respeito pelo património histórico e áreas ambientalmente sensíveis.

Atualmente, muitos terrenos urbanos estão sub aproveitados, limitados por normas desajustadas da realidade. A densificação urbana não é sinónimo de desordem — quando bem regulada, permite maior eficiência, reduz o consumo de solo rural e contribui para a sustentabilidade financeira dos serviços públicos. Defendemos a possibilidade de construir em altura onde for urbanisticamente adequado, para criar mais habitação com menos impacto territorial.

Redução de restrições desnecessárias à construção, promovendo o aumento da oferta.

Barreiras artificiais à edificação não protegem o ambiente nem o ordenamento urbano — apenas elevam os preços e beneficiam os monopólios. Queremos eliminar entraves infundados que hoje dificultam projetos habitacionais, desde o licenciamento até aos índices de ocupação.

Definição de áreas de construção especiais junto à linha de metro, nas freguesias onde esse potencial está desaproveitado.

Vila do Conde tem uma infraestrutura valiosa — a linha de metro do Porto — que está mal aproveitada como motor de desenvolvimento. Propomos zonas especiais de urbanização nas áreas adjacentes às estações, com incentivos à construção, criando bairros residenciais acessíveis, bem servidos por transporte público e integrados com os centros urbanos.

Simplificação de Processos

Adoção do programa “Licenciamento Zero”, substituindo licenças prévias por fiscalizações posteriores com carácter pedagógico.

Este modelo já provou a sua eficácia em vários países e permite acelerar projetos sem sacrificar a fiscalização. Os promotores avançam com base em declaração responsável e são fiscalizados depois da execução, promovendo confiança no investidor e libertando os serviços técnicos para o que é verdadeiramente prioritário.

Publicação automática e transparente de todos os processos em curso.

A câmara deve disponibilizar uma plataforma pública onde qualquer pessoa possa consultar os processos de licenciamento em tempo real, incluindo a fase atual, o responsável pelo processo e há quantos dias se encontra na mesma fase.

Transparência é o maior antídoto contra o favoritismo, a inércia e a corrupção.

Redução Fiscal

Fixação do IMI no mínimo legal permitido.

Manter o IMI no mínimo, é devolver poder de escolha às famílias e às empresas.

Com a pressão fiscal elevada, cada ponto percentual conta. Manter o IMI no mínimo, ajuda a travar a desertificação, facilita o acesso à primeira habitação e atrai investimento.

Redução das taxas municipais sobre construção e reabilitação.

As taxas urbanísticas são, muitas vezes, um imposto disfarçado que encarece artificialmente a habitação. Ao reduzir estas taxas, facilitamos a iniciativa privada e reduzimos o custo final para quem compra ou arrenda.

Reabilitação Urbana

Simplificação dos licenciamentos para a reabilitação de edifícios devolutos.

O abandono de muitos edifícios no centro histórico e nas zonas urbanas antigas é um sinal claro da falta de uma política eficaz de reabilitação urbana. Propomos que a reabilitação seja facilitada, com isenção de licenças em obras que não alterem a estrutura ou volumetria e com prioridade nos serviços municipais.

Promoção da Concorrência

Redução de barreiras de entrada para novos operadores no mercado imobiliário.

O setor da construção em Vila do Conde está muitas vezes fechado a pequenos promotores e novos empreendedores. Propomos eliminar exigências desproporcionadas que travam a entrada de novos operadores , aumentando a concorrência, diversidade e inovação no setor.

Publicação periódica de dados de mercado.

O município deve disponibilizar dados atualizados sobre preços médios, licenças emitidas, tempo médio de aprovação, entre outros. A informação pública e transparente melhora as decisões dos investidores, estimula a concorrência e combate os monopólios informais.

2. Desburocratização

Menos tempo perdido. Mais liberdade. Um município que serve, não que atrapalha.

O excesso de burocracia é um travão ao crescimento de Vila do Conde. A complexidade dos processos administrativos, os tempos de resposta imprevisíveis e a opacidade dos serviços afastam investidores, desmotivam empreendedores e fazem com que os cidadãos sintam que o Estado está contra eles. A Iniciativa Liberal defende um município ágil, digital, transparente e com regras claras — que liberte o potencial da comunidade em vez de o sufocar.

Licenciamento Zero

Revisão do regulamento municipal de urbanismo e atividade económica, eliminando exigências desnecessárias e cláusulas desatualizadas que apenas complicam sem valor acrescentado.

Os regulamentos municipais devem ser comprehensíveis, públicos e objetivos. O que hoje exige pareceres sucessivos e interpretações dúbias, deve passar a estar escrito de forma clara e direta.

Adesão a modelos de autorização automática em setores de baixo risco (ex. comércio local, restauração, eventos culturais).

Ninguém deve esperar meses ou anos para abrir um café, colocar uma esplanada ou organizar uma feira local. Onde não há risco nem impacto relevante, a resposta deve ser imediata.

Digitalização Total dos Serviços Municipais

Criação de um balcão único digital para cidadãos e empresas, onde todos os pedidos possam ser submetidos, acompanhados e respondidos 100% online. Este balcão deve incluir funcionalidades como uploads de documentos, notificações automáticas, simulações de taxas e histórico de interações com a câmara.

App municipal integrada com o balcão digital, com funcionalidades práticas: agendamento de atendimentos, submissão de pedidos, acompanhamento de processos e contacto direto com serviços.

Uma câmara moderna cabe no bolso do cidadão. A app deve ser intuitiva e acessível para todos os níveis de literacia digital.

Digitalização e automatização de processos internos, com workflow de tarefas, alertas de atraso e controlo de produtividade. Os processos não podem andar "de gabinete em gabinete" sem rastro. O caminho de cada pedido deve ser transparente, rastreável e auditável.

Descentralização e Proximidade

Instalação de postos de atendimento digital assistido nas juntas de freguesia, garantindo apoio a quem não tem acesso a meios digitais ou dificuldades de literacia.

Ninguém deve ficar para trás na transição digital. Os idosos, pessoas com dificuldades tecnológicas ou com acesso limitado à internet devem ter apoio garantido no seu bairro.

Capacitação dos técnicos locais, com formação contínua e ferramentas digitais para que possam resolver problemas e não apenas encaminhar.

A descentralização só funciona se houver autonomia e competência. Os postos locais devem resolver no momento, não apenas enviar o pedido para a sede.

Redução de Taxas e Obrigações Acessórias

Eliminação de taxas administrativas sem justificação de custo, estas "taxas e taxinhas" servem apenas para arrecadar receita fácil. Queremos um município com contas equilibradas, não sustentado por penalizações inúteis aos cidadãos.

Simplificação e previsibilidade das restantes taxas, com tabela única, simulador online e consulta transparente de todos os valores.

Antes de submeter um pedido, qualquer munícipe deve saber quanto vai pagar e porquê — sem surpresas, sem taxas ocultas, sem discricionariedade.

3. Crescimento Económico

Promover o investimento, apoiar o empreendedorismo e aumentar o rendimento dos municípios.

A economia local de Vila do Conde tem potencial para crescer com mais liberdade, menos impostos e um ambiente mais favorável à inovação. Queremos transformar o concelho num polo atrativo para quem quer investir, criar empregos e desenvolver projetos sustentáveis.

Redução de Impostos

Reducir a carga fiscal para atrair investimento e libertar rendimento para as famílias.

Redução da Derrama Municipal para o mínimo legal. esta medida torna Vila do Conde mais competitiva em relação aos concelhos vizinhos, incentivando empresas a instalarem-se localmente e a criarem postos de trabalho.

Devolução da totalidade da participação municipal no IRS aos municípios. Esta devolução aumenta o rendimento disponível das famílias, sem comprometer os serviços essenciais, tornando Vila do Conde mais atrativa para viver e trabalhar.

Empreendedorismo e Criação de Empresas

Facilitar a vida a quem quer criar e fazer crescer negócios.

Criação de espaços colaborativos: hubs de inovação e coworking. Incentivamos o aparecimento de startups, negócios criativos e profissionais independentes, oferecendo locais equipados, com custos reduzidos e acesso a redes de apoio.

Incentivos fiscais para empreendedores e novos negócios, com foco em setores estratégicos como tecnologia, turismo sustentável e economia azul, promovemos a inovação e a diversificação económica.

Apoio técnico e administrativo à criação de empresas. Estabelecemos um serviço municipal de apoio ao empreendedor, com orientação jurídica, fiscal e de gestão, para facilitar processos e reduzir custos de contexto.

Formação e Educação

A formação é a base da competitividade económica.

Programas de literacia financeira e empreendedorismo nas escolas. Desde cedo, queremos que os jovens tenham competências práticas e espírito crítico para gerir recursos e criar valor.

Promoção de formação técnica ajustada às necessidades do mercado local. Em colaboração com escolas profissionais, institutos e universidades, incentivamos áreas como o turismo, indústrias criativas, tecnologia e economia do mar.

Relações e Internacionalização

Afirmar Vila do Conde como destino de investimento e de talento.

Criação de uma identidade visual forte do concelho. Uma marca moderna e coerente facilita a promoção externa, aumenta o reconhecimento e reforça o sentimento de pertença local.

Campanhas de promoção dirigidas a investidores nacionais e estrangeiros. Vila do Conde tem localização privilegiada, recursos humanos qualificados e qualidade de vida — devemos comunicar isso eficazmente aos mercados.

Valorização de Marcas Locais

Promover o que é nosso é reforçar a economia local.

Promoção dos produtos locais – pescado, produtos agrícolas, artesanato ou outros. Integração dos produtos típicos de Vila do Conde em roteiros turísticos e campanhas de valorização, estimulando o consumo local.

Organização de feiras e eventos para divulgar marcas locais. Criamos oportunidades para produtores locais alcançarem novos públicos, estabelecendo pontes com o mercado nacional e internacional.

Promoção do Turismo Local

O turismo é um motor de crescimento económico sustentável.

- Criação de roteiros temáticos ligados à história, cultura, gastronomia e natureza**, desde a Rota dos Pescadores até ao património manuelino ou aos sabores da terra, o turismo temático gera valor e promove a identidade local.
 - Investimento em infraestruturas turísticas de apoio**. Melhoria de acessos, sinalização, informação multilingue e valorização de espaços junto ao rio, mar e centros históricos, tornando Vila do Conde um destino atrativo todo o ano.
-

Envolvimento da Comunidade

O crescimento económico faz-se com as pessoas, não apesar delas.

- Implementação de um canal de comunicação direto**, para recolha de ideias e feedback dos cidadãos, promovendo o envolvimento da comunidade na formulação de políticas públicas.
- Criação de programas de mentoria e networking entre empresas locais e novos empreendedores**. Fortalecer os laços dentro da comunidade empresarial e facilitamos a partilha de conhecimento, experiência e oportunidades.

4. Mobilidade e Infraestruturas

Concelho conectado, eficiente e preparado para o futuro.

A mobilidade e as infraestruturas são alicerces do desenvolvimento económico, da coesão social e da qualidade de vida. Vila do Conde precisa de um modelo de mobilidade moderno, eficiente e sustentável, que respeite o território e facilite a vida das pessoas. Queremos um concelho bem ligado – entre freguesias, com os concelhos vizinhos e com o mundo.

Melhorar a conetividade regional para potenciar emprego e desenvolvimento.

Reforço da integração com a Área Metropolitana do Porto. Participar ativamente nas decisões estratégicas da AMP para garantir que Vila do Conde não fica para trás em matéria de transportes, investimentos e planeamento.

Melhoria dos acessos rodoviários ao Aeroporto e polos industriais. Apostamos na melhoria e requalificação de vias estruturantes como a EN13 e as ligações à A28, com foco na fluidez do tráfego e segurança rodoviária.

Melhor articulação entre transportes públicos e zonas industriais e comerciais. Ligação eficiente entre os centros urbanos e zonas de emprego, reduzindo o tempo de deslocação, o uso do automóvel e promovendo maior inclusão social.

Mobilidade Intermunicipal

Reforçar as ligações entre freguesias e com os concelhos vizinhos.

Reorganização e reforço das linhas de autocarro intermunicipais, com trajetos otimizados, frequências adequadas e melhor informação aos passageiros, com um sistema que privilegie a regularidade e a pontualidade.

Apoios municipais à mobilidade partilhada e inclusiva. Programas de transporte solidário para seniores, pessoas com mobilidade reduzida ou habitantes de zonas rurais com menor oferta de transporte.

Mobilidade Suave

Mais segurança e conforto para peões e ciclistas.

Expansão da rede de ciclovias e corredores pedonais, com ligação dos centros escolares, estações de metro, zonas comerciais e equipamentos públicos por vias cicláveis e passeios largos, seguros e bem iluminados.

Instalação de parques para bicicletas em pontos estratégicos

Com segurança, cobertura e articulação com o transporte público, para facilitar o uso diário da bicicleta como meio de transporte.

Informação e Intermodalidade

Dar aos cidadãos liberdade para escolher a melhor forma de se deslocarem.

Publicação de toda a informação sobre a rede de transportes públicos, com toda a oferta existente — incluindo os autocarros Unir — deve estar disponível nos canais utilizados pelos cidadãos: Google Maps, plataformas multimodais e site/app da câmara.

Integração tarifária e funcional entre diferentes meios de transporte. Um sistema único de bilhética e horários articulados entre metro, autocarros e transportes municipais simplifica o uso e aumenta a adesão.

Criação de interfaces de transporte intermodal. Locais estratégicos como a estação de metro de Vila do Conde devem dispor de parque de bicicletas, ligação com autocarros, estacionamento e informação integrada.

Infraestruturas Rodoviárias

Requalificar, manter e modernizar a rede viária do concelho.

Plano de manutenção regular das estradas municipais, de forma previsível e transparente, com prioridade a zonas com maior tráfego ou degradação.

Melhoria da sinalização horizontal e vertical. Segurança rodoviária exige informação clara. A requalificação da sinalização é fundamental para condutores, ciclistas e peões.

Uma Visão Integrada para o Território

Infraestruturas planeadas com base em dados, não em promessas.

- Plano de Mobilidade Municipal baseado em dados reais de deslocação.** A recolha e análise de dados de tráfego, transportes e padrões de mobilidade será a base para decisões sustentadas e eficazes.
- Orçamentação plurianual de investimentos em mobilidade e infraestruturas.** Planeamento com previsibilidade e rigor, evitando obras avulsas, sobreposição de intervenções e desperdício de recursos públicos.

5. Educação e Cultura

Valorizar a identidade local. Apostar no conhecimento como motor de liberdade.

A Iniciativa Liberal acredita numa educação que capacita os cidadãos, desenvolve competências reais e promove a autonomia individual. E acredita numa cultura aberta, plural e descentralizada, que valoriza a tradição sem deixar de apoiar a inovação. A Câmara Municipal deve ser um facilitador, e não um controlador, da criatividade, do talento e do conhecimento.

Preparar os jovens para o futuro - e o futuro para os jovens!

Oferta Extracurricular

Educar para a vida real. Formar jovens preparados para criar valor.

Mobilizar recursos, parcerias e oportunidades para levar às escolas programas que fomentem e ensinem a literacia financeira e o empreendedorismo, desde gestão pessoal, pensamento crítico, noções de mercado e desenvolvimento de projetos. Pretendemos ajudar a promover formações práticas, desde o ensino básico ao secundário.

Promover a conexão das escolas ao tecido empresarial do concelho, facilitando visitas técnicas, oficinas práticas e desafios reais em parceria com os agentes de setores estratégicos de Vila do Conde — turismo, tecnologia, indústrias criativas e economia azul.

Ensino Profissional

A Iniciativa Liberal acredita que o ensino profissional deve ser encarado como uma verdadeira via de excelência, e não como um “plano B”. Para isso, é necessário combater o estigma, garantir padrões de qualidade e criar uma ligação real entre escolas, empresas e o mercado de trabalho.

Apoio personalizado a alunos com maiores dificuldades. Reforçar a rede de psicólogos, mediadores e técnicos de ação social escolar, garantindo tutoria, acompanhamento psicológico adequado e envolvimento das famílias, para que nenhum jovem seja deixado para trás

Ligaçāo efetiva ao mercado de trabalho, promovendo a articulaçāo com as empresas para a obtenção de estágios reais e continuados. Influenciar o governo central para se adotar modelos de sucesso, à semelhança dos modelos de sucesso na Alemanha e Áustria, assegurando integraçāo profissional e empregabilidade.

Queremos que o ensino profissional deixe de ser visto como uma alternativa menor e passe a ser reconhecido como um “**Plano A**” para o futuro, garantindo aos jovens dignidade, oportunidades e liberdade de escolha.

Educação Inovadora

Queremos uma escola mais aberta, ligada ao mundo real e preparada para formar cidadãos livres, responsáveis e inovadores.

Investimento em infraestruturas partilhadas - salas-laboratório, espaços maker, bibliotecas digitais, centros de ciência.

Assegurar equipamentos tecnológicos - tablets, kits de robótica, impressoras 3D e garantir manutenção.

Cofinanciamento de projetos inovadores apresentados pelas escolas, como eficiência energética, hortas urbanas ou robótica, através de mecanismos como o orçamento participativo jovem.

Facilitação do acesso dos alunos a equipamentos culturais do concelho (teatros, museus, centros de artes e património local), integrando a cultura no percurso educativo.

Semanas temáticas (da ciência, da leitura, do ambiente, do mar) que envolvam escolas, famílias e comunidade.

Projetos intergeracionais que aproximem jovens e idosos, como oficinas de memórias ou partilha de saberes.

Utilização efetiva dos Conselhos Municipais de Educação para alinhar a oferta formativa com as necessidades locais.

Mapeamento de tendências de emprego no concelho, com partilha regular de dados junto das escolas, para ajustar cursos e preparar melhor os jovens para o futuro;

Valorização Cultural

Respeitar o passado. Apoiar o presente. Abrir espaço ao futuro.

Requalificação de espaços culturais, como bibliotecas, centros de arte e auditórios municipais. A infraestrutura cultural existente deve ser cuidada, modernizada e estar ao serviço das comunidades. Queremos espaços abertos, polivalentes e bem geridos, que promovam o acesso à cultura em todo o concelho.

Apoio a associações culturais locais, através de critérios transparentes e meritocráticos. A atividade cultural não deve ser monopolizada pelo município. A criação deve vir da sociedade civil, com liberdade artística e diversidade de propostas. Defendemos apoios públicos por concurso, com base na relevância, impacto e execução das propostas.

6. Governança e Transparência

Gestão rigorosa. Transparência total. Participação real.

A Iniciativa Liberal defende uma autarquia que se comporta como um bom gestor: eficiente, transparente e responsável perante os municíipes. A governação local não deve ser um palco para opacidade, clientelismo ou promessas vagas, mas sim um exemplo de serviço público baseado em resultados concretos. É tempo de substituir a política do favor pela política da responsabilidade.

Gestão Eficiente

Fazer mais com menos. Foco na entrega de resultados.

Publicação periódica de relatórios financeiros e operacionais, acessíveis ao público, com linguagem clara. Os municíipes devem saber como o seu dinheiro está a ser utilizado. O orçamento, as contas, os contratos e os indicadores de desempenho devem ser publicados regularmente e com linguagem comprehensível por todos, não apenas por especialistas.

Definição de metas claras de eficiência para os serviços municipais, com monitorização pública. O desempenho da câmara deve ser medido.

Estabeleceremos objetivos mensuráveis para cada serviço (ex.: tempo médio de resposta a pedidos, taxa de execução orçamental, satisfação dos utentes) e publicaremos os resultados, criando uma cultura de responsabilização e melhoria contínua.

Participação Cívica

Dar voz aos cidadãos. Criar soluções em conjunto.

Criação de conselhos consultivos municipais com a participação da sociedade civil, para temas estruturantes como urbanismo, ambiente, juventude, cultura ou desporto, serão criados conselhos com representantes das freguesias, associações e especialistas, que serão ouvidos nas decisões e propostas estratégicas.

Criação de uma aplicação móvel para reporte direto de problemas à autarquia. Os municíipes poderão comunicar de forma rápida e simples situações que requerem intervenção (buracos, iluminação pública, lixo, etc.), com fotografia,

geolocalização e estado atualizado do pedido. Um município atento é um município eficaz.

Transparência como regra, não exceção

O poder político tem de estar sempre sob escrutínio.

Divulgação de todos os contratos, protocolos e subvenções municipais.

Toda a contratação da câmara e das empresas municipais será publicada numa plataforma acessível e pesquisável, com critérios de atribuição claros.

Agenda pública da presidência e vereadores com pelouros. Os

representantes eleitos devem prestar contas do seu tempo e prioridades.

Publicaremos regularmente as agendas e reuniões relevantes.

Plataforma online de desempenho municipal. Reunirá indicadores como

execução orçamental, tempos de resposta, número de processos em curso, entre outros. Porque o que não se mede, não se melhora.



i iniciativa liberal

VAMOS MUDAR

VILA DO CONDE?

AUTÁRQUICAS 2025